



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A imperatriz, 200 anos depois: uma análise das representações midiáticas de Dona Leopoldina no contexto do bicentenário da Independência do Brasil
Autor	RAFAELA BELLO FIALHO CIRNE LIMA
Orientador	FERNANDO FELIZARDO NICOLAZZI

Este trabalho se trata de uma análise das representações midiáticas da imperatriz Dona Leopoldina no contexto do bicentenário da Independência do Brasil. A pesquisa surgiu dentro da proposta do projeto Outros 200, que busca trazer à tona diferentes narrativas acerca da Independência do Brasil em meio às comemorações dos seus duzentos anos. O LUPPA (Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado) tem analisado as concepções do público e as representações midiáticas dos personagens e eventos históricos que cercam a data. A figura de D. Leopoldina, ultimamente, tem recebido destaque e reinterpretações. Diante dos discursos emergentes, torna-se relevante uma análise de sua metamorfose. Além de mapear a evolução das interpretações de D. Leopoldina ao longo das duas últimas décadas, a finalidade deste trabalho é analisar criticamente as maneiras como vem sendo retratada a figura da imperatriz e contextualizá-las dentro do momento histórico de seus surgimentos. Foram observadas reportagens de grandes veículos de mídia, de 2004 a 2023, livros de circulação popular e a telenovela *Novo Mundo* (Rede Globo, 2017). Investigando essas produções, foi possível perceber, ao final dos anos 2000, um crescente interesse na figura de D. Leopoldina, relacionado ao bicentenário da chegada da família real portuguesa ao Brasil, e sua retratação como uma esposa traída e melancólica. Já é mencionado algum grau de participação sua no processo de emancipação, mas a ênfase em sua atuação política ocorre a partir de meados da década de 2010, especialmente com os duzentos anos da chegada da princesa em 2017. A partir desse período, passa-se a promover a figura de Leopoldina como uma grande mente por trás da Independência, o que é reforçado em sua versão fictícia da telenovela *Novo Mundo*. Essa representação aparenta seguir uma tendência internacional do mercado audiovisual, que produz numerosas séries televisivas sobre monarcas europeias durante essa época.